**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**DISCIPLINA:** LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA IV

**TURMA:** ELETRO4AM

**PROFESSOR:** Francisco H. Arruda de Oliveira

**ALUNO (A) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATIVIDADE 2**

**Texto para as questões de 1 a 3.**

O seguinte trecho foi extraído de um conto de Machado de Assis. Nele, um bonzo (monge) explica os fundamentos de sua doutrina.

- Haveis de entender, começou ele, que a virtude e o saber, têm duas existências paralelas, uma no sujeito que as possui, outra no espírito dos que o ouvem ou contemplam. Se puserdes as mais sublimes virtudes e os mais profundos conhecimentos em um sujeito solitário, remoto de todo contacto com outros homens, é como se eles não existissem. Os frutos de uma laranjeira, se ninguém os gostar, valem tanto como as urzes e plantas bravias, e, se ninguém os vir, não valem nada; ou, por outras palavras mais enérgicas, não há espetáculo sem espectador. Um dia, estando a cuidar nestas coisas, considerei que, para o fim de alumiar um pouco o entendimento, tinha consumido os meus longos anos, e, aliás, nada chegaria a valer sem a existência de outros homens que me vissem e honrassem; então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos, e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração dos homens, pois me deu a doutrina salvadora.

(...) Considerei o caso, e entendi que, se uma coisa pode existir na opinião, sem existir na realidade, e existir na realidade, sem existir na opinião, a conclusão é que das duas existências paralelas a única necessária é a da opinião, não a da realidade, que é apenas conveniente.

ASSIS, Machado de. “O segredo do Bonzo”. In: *Papéis avulsos*. 1882.

**1.**  A leitura do texto permite inferir que:

a) o saber e a virtude não necessitam de reconhecimento.

b) um sujeito solitário jamais será capaz de adquirir sabedoria.

c) o contato com outros homens é fundamental para que o indivíduo desenvolva a virtude.

d) a realidade de um fato é mais importante que a opinião que se tem dela.

e) a verdadeira essência das coisas é a sua aparência.

**2.** A alternativa cuja máxima contraria a moral expressa na doutrina do bonzo é:

a) A mentira é tanto mais saborosa quanto verdadeira se afigura.

b) Antes sê-lo que parecê-lo.

c) Quem não abe fingir não sabe governar.

d) Onde não há virtude não há honra.

e) A sabedoria começa na dúvida.

**3.** O texto remete a uma situação bastante atual, que é:

a) a consideração da fama e da admiração como ingredientes fundamentais à satisfação do indivíduo.

b) a necessidade de o indivíduo manter-se fiel às suas virtudes, independente do julgamento alheio.

c) a compreensão de que só por meio da dissimulação o homem obterá prestígio.

d) a inconveniência de manipular a verdade a fim de se beneficiar.

e) a satisfação por meio do desenvolvimento intelectual.

**4.** A respeito do texto a seguir assinale a alternativa incorreta.

**Versos íntimos**

**(Augusto dos Anjos)**

Vês! Ninguém assistiu ao formidável  
Enterro de tua última quimera.  
Somente a Ingratidão - esta pantera -  
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!  
O Homem, que, nesta terra miserável,  
Mora, entre feras, sente inevitável  
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!  
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,  
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,  
Apedreja essa mão vil que te afaga,  
Escarra nessa boca que te beija!

a) Como se percebe em “Versos íntimos”, uma das principais características da poesia de Augusto dos Anjos é a multiplicidade de estilos tradicionais, isto é, aqueles desenvolvidos até o século XIX, combinada com fortes elementos que anunciam o Modernismo, iniciado no século XX.

b) No poema, percebe-se a coexistência entre elementos da tradição, predominantemente na estrutura formal, e elementos de modernidade, identificados no tipo de temática abordada e em recursos como o uso de um tom de oralidade e de expressões prosaicas no contexto poético.

c) Trata-se de um texto cujas imagens desoladoras realçam o que há de vil e sórdido na condição humana, enfatizando o grotesco da solidão e da animalidade da convivência social. Por essa razão, tais imagens podem ser associadas com o expressionismo literário.

d) trata-se de m texto do Pré-Modernismo: momento de transição entre a tradição literária (século XIX) e sua ruptura radical, que inaugura o Modernismo (século XX), e que tem Augusto dos Anjos o seu único grande poeta.

e) Iniciado por volta de 1902, com a publicação de *Os sertões*, de Euclides da Cunha, e terminado em 1922, com a Semana de Arte Moderna, o Pré-Modernismo é um estilo literário com traços estéticos e recorrentes em todos os seus autores, como mostra o poema de Augusto dos Anjos.

**5.** A\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ dos escritores da primeira fase do Modernismo no Brasil, tais como \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, determinou uma mudança que \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a propulsão de estilos pessoais.

a) irreverência – Oswald de Andrade – permitiu.

b) agressividade – Mário de Andrade – impediu.

c) consciência – Carlos Drummond de Andrade – possibilitou.

d) consistência – Oswald de Andrade – neutralizou.

e) coloquialidade – Manuel Bandeira – restringiu.